

06 de Dezembro de 2011 – 15h00

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

Entidade: **Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET)**
Augusto Ferreira Guedes, Hélder Rita, Pedro Brás e António Lousada

Recebidos por: **Comissão de Educação, Ciência e Cultura**

Exposição: Os representantes da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) começaram por agradecer a concessão da audiência e referiram-se, de seguida, ao percurso desta classe profissional com quase 160 anos de existência. Manifestaram ainda a sua satisfação pela recente denominação de Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos para Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Entendem que a OET deve pautar o seu exercício pelo rigoroso cumprimento da lei, pelo que tudo farão para que os seus 22.500 membros prestem um serviço de qualidade, em defesa do interesse público. Disseram ainda esperar que o número de engenheiros técnicos duplique nos próximos 10 anos.

Referiram-se também ao Processo de Bolonha e aos desafios que o mesmo coloca, considerando imprescindível que se faça uma avaliação.

Intervieram, de seguida, os Srs. Deputados Paulo Cavaleiro (PSD), Ana Jorge (PS), Michael Seufert (CDS-PP), Miguel Tiago (PCP) e Ana Drago (BE), que apresentaram as posições dos respectivos grupos parlamentares e colocaram algumas questões, designadamente sobre os novos desafios que se colocam a este sector, a aposta na formação, condições de ensino e avaliação do Processo de Bolonha.

Em resposta às questões colocadas, os representantes da OET referiram que vão atribuir, este ano, 40 bolsas de mérito aos melhores alunos do ensino secundário, pretendendo, no próximo ano lectivo, estender este prémio aos melhores alunos na área da Engenharia, entendendo que estas bolsas poderão constituir um estímulo e um incentivo para os alunos.

Referiram-se também aos desafios da internacionalização, considerando positiva a saída de engenheiros técnicos, em início de carreira, para o estrangeiro. Em relação à formação, entendem que é imprescindível num mundo onde o conhecimento se encontra em constante mudança e consideram que a Ordem deve dotar os seus órgãos de formação complementar e actualização de currículo

Relativamente à questão da reabilitação, entendem que o excesso de burocracia imposta pelo Estado constitui um verdadeiro entrave a este tipo de mercado.

A audiência foi gravada em registo áudio, encontrando-se a gravação disponível na [página da Comissão, na Internet](#).

Palácio de São Bento, 6 de Dezembro de 2011

A assessora da Comissão
Cristina Tavares